

## XCIV SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR

Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e hum, às 9h20 no Salão Nobre da ABRACCEF (sala I) do Palácio das Convenções do Anhembi, realizou-se a XCIV Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, sob a Presidência do Sr. Eduardo Sanovicz e com a presença dos membros relacionados no final desta ata. Sr. Eduardo comunicou que há oito justificativas, por escrito, de ausências nesta reunião e em nome do conselho o voto de pesar à Sra. Márcia Vilella pelo falecimento de seu marido. As outras justificativas devem-se a compromissos assumidos anteriormente. Comunicou que só falta indicação dos membros da Câmara Municipal de São Paulo para completar o Conselho e que foram recebidas também indicações do setor público para o Conselho de Orientação do FUTUR. Informou que a nova Diretoria, que tomou posse em janeiro, fez questão da presença dos membros desse Conselho, pois o fortalecimento deste conselho é o fortalecimento das atividades do turismo na nossa Cidade. Informou sobre o funcionamento novamente do ar condicionado do Palácio das Convenções do Anhembi, tornando o espaço novamente competitivo e da redução de custos no Anhembi. Apresentou a nova equipe do departamento de turismo do Anhembi, Lawrence Reinisch, gerente de turismo; Vitor Iglezias Cid, responsável pela área de banco de dados, Paula Muniz, responsável pela área de captação de eventos e Magda Ventura, responsável em coordenar a formatação de novos produtos. **Item 01 – Assinatura das atas das LXXXIX/XC/XCI Sessões Ordinárias. Item 02 – Aprovação da ata da XCIII Sessão Ordinária.** Sr. Luiz Carlos do Valle, comentou que na ata consta que somente os titulares poderiam se candidatar a eleição do FUTUR, e o mesmo é suplente. Sr. Eduardo pediu correção, pois qualquer membro do Conselho pode se candidatar. Sr. Aristides de La Plata Cury esclareceu que o FUTUR tem-se também titular e suplente. Sr. Armando pediu inclusão da presença da UBRAFE na última reunião. Sr. Eduardo esclareceu que a meta é uma ata sem erros. **Item 01 – Discussão para formação do Comitê Paulistano de Captação de Eventos.** Sr. Aristides parabenizou a formação da equipe do departamento de turismo. Iniciou apresentando como nasceram os “Conventions Bureau”. Explicou que havia uma grande demanda para realização de eventos na Europa, com o objetivo de transmissão de conhecimento, onde as cidades começaram a disputar, entre si, para sediar os eventos, já que os visitantes traziam benefícios econômicos. Começaram a ocorrer problemas com a logística dos eventos, com isso em 1905 Londres centralizou todos os contatos necessários para realização de um evento em um escritório que denominou-se London Convention Bureau, escritório este custeado pelo governo federal, estadual, municipal e todas as empresas interessadas em lucrar com a prestação de serviços para eventos. O London Convention Bureau não aguardou que os organizadores o procurassem e sim passou a pesquisar e captar eventos. Com o mesmo objetivo outras cidades começaram a criar os seus Convention Bureau. Em 1983, surgiram o São Paulo e o Rio Convention Bureau, na forma de fundações, de direito privado, sem fins lucrativos, com 3 vantagens imediatas: 1) garante independência de governo, mas permite através de convênios a participação direta dos três níveis de governo, 2) por ser uma fundação, está sob a alçada do Ministério Público, dando credibilidade e 3) permite a associação de todas as empresas interessadas na fundação que passam a contribuir financeiramente. Dentro desse contexto, coloca-se em discussão a constituição do comitê paulistano de captação de eventos. O 1º passo é tornar mais forte a participação do governo municipal e das entidades diretamente ligadas a eventos, na promoção institucional da Cidade de São Paulo, através da pesquisa dos eventos, apoio as entidades e empresas multinacionais que realizam eventos mundiais, tanto no âmbito regional, nacional e internacional, dando respaldo para disputar a concorrência de eventos. O objetivo é tornar São Paulo mais agressiva na concorrência com Cidades de outras países; o 2º passo é a participação da Cidade de São Paulo nas feiras internacionais ligadas ao turismo e aos principais segmentos, tendo condições de concorrer em igualdade com outras cidades brasileiras na captação e o 3º passo é a realização de workshops próprios onde São Paulo vai se promover junto aos “decisions makers” e ser lembrada na hora da decisão do local do evento, reconhecendo as vantagens de se fazer o evento na Cidade de São Paulo. Concluiu que, a captação de eventos se dá institucionalmente, onde a Cidade ganha como um todo. A ação de captação de eventos não pode ser vista como uma ação isolada do São Paulo Convention & Visitors Bureau, mas integrada ao esforço que a sociedade deve fazer através do COMTUR. Concluiu que, a constituição do Comitê Paulistano de Captação de Eventos deve ter a presença do Anhembi, ABEOC, UBRAFE e SPC&VB. Sr. Eduardo abriu inscrições para comentários. Sr. Luiz Carlos do Valle, da ABAV, colocou a importância da participação da ABAV nesse comitê, já que a grande falha da Cidade, é a oferta de serviços. Sr. Domingos Chiappetta, do SHRBS/FHORESP, explicou que a união das entidades é que faz crescer o benefício para o turismo e ressaltou a importância do apoio das entidades que representa. Sr. Paulo Mattos, da ABRAJET e o Sr. Jorge Miguel dos Santos, da ASSOCITUR pediram esclarecimento quanto as características desse órgão. Sr. Eduardo respondeu que não está se criando um órgão, e comparou a ausente participação da Cidade de São Paulo em eventos internacionais, salvo participações do SPC&VB. O objetivo é mostrar para o país e para o mundo, a começar por Genebra em maio de 2001, o peso que o turismo tem para o desenvolvimento e aquecimento da economia da Cidade. Explicou que há algumas conceituações que levam a formular essa proposta: 1) Não está se criando um órgão, mas sim organizando a forma de começar a conduzir isso por meio do COMTUR, devido a importância de fortalecer este Conselho como interlocutor entre a Cidade e o Poder Público nos assuntos relativos ao turismo. 2) Não se justifica que São Paulo, com toda sua capacidade e seu peso econômico, não tenha a mesma capacidade de organização e apresentação no exterior que outros destinos de menor peso econômico. 3) Racionalizar e potencializar as ações. Afirmou que o COMTUR que estará designando as entidades que farão parte desse comitê, iniciando as atividades, e que este, periodicamente informará todo o conselho. Sr. Armando externou que com a formação deste comitê, passaremos a ter um banco de dados e informações mais ágeis, com respostas concretas e mais rápidas, envolvendo a Cidade. À medida que se forma um banco de dados propiciaremos uma agilidade de novos negócios. Sr. Branislav Kontic, da EMURB, ressaltou a

importância da captação de eventos que elevará a força econômica, cultural que a Cidade oferece. Sugeriu a busca no setor privado para criar novos eventos de qualquer segmento. Sr. Alexandre Werfel, da ABEOC, perguntou sobre o operacional do comitê. Sr. Aristides respondeu que a dinâmica vai acontecer a medida que forem acontecendo reuniões frequentes, a criação do banco de dados e a articulação que esse comitê vai favorecer a Cidade de São Paulo através do COMTUR. Sr. Eduardo complementou que o comitê corporifica o que já aconteceu informal e desorganizadamente nos últimos anos. O início será através de: 1) processo de pesquisa em relação aos eventos nacionais e internacionais e o conjunto de entidades, consegue reunir todas as informações necessárias para se processar isso; 2) identificado um provável cliente que poderá estar realizando seu evento em São Paulo; 3) o cliente realizando o evento na Cidade, necessitará organizar toda a prestação de serviço. À medida que esse pontos voltam ao COMTUR através de informes, consegue-se manter toda a Cidade envolvida. Trata-se de uma força tarefa, a qual cada entidade vai estar agregando aquilo que tem para que o conjunto das entidades e empresas possam beneficiar-se e que a Cidade ganhe com isso. Sr. Aristides explicou que à medida que os eventos mexem com a Cidade inteira, através do COMTUR mobilizamos a sociedade inteira. A cidade tem que estar mobilizada para convencer os organizadores, de que São Paulo é um destino importante e tem condições de estar sediando evento com sucesso. O comitê que será formado fortalece o SPC&VB e incentiva as empresas a associarem-se ao SPC&VB. Sr. Luiz Carlos do Valle, ABAV ponderou que os associados da ABEOC e da UBRAFE, cada um com a sua função, passassem a utilizar mais a oferta de serviços do setor. Solicitou reunião paralela com a ABEOC e UBRAFE sobre o assunto. Sr. Armando respondeu que a UBRAFE desenvolveu uma política de relacionamento que propicia uma maior concorrência da oferta de trabalho a eles. Explicou que as empresas precisam também procurar os promotores. Sr. Eduardo informou que a formação desse comitê será a primeira experiência e serão formados outros que responderão a esse Conselho, interagindo com a empresa e criando uma sinergia com a Cidade. Tenente-Coronel Renato Penteado Perrenoud, da PM, lembrou que o mercado de polícia é atrativo, e não tem respaldo necessário compatível com a Cidade de São Paulo. Colocou-se à disposição para qualquer apoio. Sr. Paulo Mattos parabenizou a cooperação de todos. Sr. Jorge Miguel dos Santos entendeu que este grupo de trabalho não deva ser numeroso, portanto retirou a candidatura de sua entidade. Sr. Alexandre Werfel explicou que as representações regionais irão se interagir. Sr. Marciano Freire, do SINDETUR, sugeriu que as entidades em conjunto apresentassem sugestões e propostas ao Comitê. Sr. Aristides propôs que além de captar, acrescentasse aos objetivos do Comitê Paulistano de Captação de Eventos, a promoção dos eventos que tenham perfil turístico, portanto sugeriu que o nome passe a ser Comitê Paulistano de Captação e Promoção de Eventos. Sr. Eduardo Sanovicz colocou em aprovação e foi aclamado por todos, a criação do Comitê Paulistano de Captação e Promoção de Eventos, no ano de 2001, formado pelo Anhembi, SPC&VB, ABEOC e UBRAFE. **Item 03 – Eleição da Lista Tríplice do FUTUR.** Sr. Eduardo abriu inscrição para candidatos à Lista Tríplice, inscreveram-se: 1) Alexandre Werfel - ABEOC; 2) Paulo Mattos - ABRAJET e 3) Luiz Carlos do Valle – ABAV e não houve mais nenhum candidato. Sr. Eduardo entendendo a necessidade de indicar lista tríplice à Prefeita, colocou para aprovação, o encaminhamento dos três inscritos e foi aprovado por todos. **Item 04 – Palavra aberta aos Conselheiros** - Sr. Luiz Carlos do Valle, da ABAV, levantou questão relativa ao rodízio municipal e guias de turismo, pois não há guias credenciados pela EMBRATUR. Sr. Eduardo Sanovicz informou que sobre o tema rodízio municipal, sente a necessidade de ser formado um grupo de trabalho para discussão do assunto. Informou que a área jurídica da empresa preparou uma minuta de projeto de lei para ser apresentado e acha necessário que as entidades envolvidas ABAV, ABLA, SMT e SINDETUR reunam-se para avaliar esse projeto. Sr. Carlos Alberto Gusmão expôs que existe uma lei (1953), anterior a regulamentação da profissão de guia de turismo pelo Congresso Nacional com a preocupação do serviço prestado pelo guia, essa lei existe e cria um credenciamento para guia de turismo funcionar na Cidade de São Paulo. O SINDEGTUR e a Federação Nacional de Guias de Turismo querem pôr essa lei em funcionamento, e solicitaram que o Anhembi, que hoje corresponde a Secretaria Municipal de Turismo, o faça. Sr. Luiz ressaltou que, tão importante quanto o rodízio, é a fiscalização de atividades ilegais. Sr. Eduardo colocou que o Anhembi não tem estrutura para assumir tarefas fiscalizadoras, é necessário discutir essas atribuições. Sr. Paulo Mattos lembrou que a EMBRATUR tinha um corpo de fiscais que não mais funciona, e sugeriu sua reativação. Sr. Jorge Miguel solicitou sua participação no grupo que vai discutir sobre o rodízio municipal. Sr. Domingos Chiappetta ressaltou a recepção e a segurança dos conselheiros no Carnaval e cumprimentou a agilidade da convocação via e-mail. Sr. Eduardo agradeceu também quanto a agilidade das convocações e a segurança do Carnaval na pessoa do Vice-Presidente da Anhembi, Dr. Demétrio Hossne. Sr. Marcelo Belleza, da SET, registrou a felicitação de voltar a participar do Conselho. Colocou a SET à disposição e que as críticas ou sugestões fossem encaminhadas à EMBRATUR/SP. A SET também preocupa-se em aumentar os espaços para eventos em São Paulo. Sr. Eduardo registrou que novos caminhos de interação estão sendo abertos. Aproveitou para agradecer à INFRAERO, pois a Cidade conta, a partir do final de semana passado, com mais três centrais de informação turística: 02 centrais no Aeroporto de Guarulhos e 01 no Aeroporto de Congonhas. Nas centrais de informação de Guarulhos, no dia 27.03 foram atendidas 853 pessoas, majoritariamente Fórmula 1 e outras, para eventos. Destacou a participação e colaboração da Sra. Vera Biojone nesta tratativa e assim estarmos prestando um atendimento aos turistas da Fórmula 1. Disse ainda que, a partir do momento que esses postos se fixarem, começa-se a atender todos os que chegam a São Paulo. O COMTUR acompanhou a assinatura do protocolo de intenções entre a Anhembi, Alcântara Machado e UBRAFE, quanto a construção do hotel e a recuperação do Pavilhão de Exposições. Na semana passada, com a presença da ABEOC e da CÔCAL conseguiu-se fechar um processo de debate com todos os clientes do Pavilhão e do Palácio. Sr. Eduardo levará, hoje, à Prefeita o plano de obras de recuperação do Parque Anhembi. Ressaltou que o termo assinado dia 22 de janeiro está sendo cumprido integralmente. Sr. Eduardo agradeceu a todos pela presença e encerrou os trabalhos às 11:20. Para constar, eu, Deborah Féra, lavei a presente ata que, se aprovada, será assinada pelos membros do Conselho.

São Paulo, 28 de março de 2001.

Secretária	Deborah Féra	_____
Presidente	Eduardo Sanovicz (ANHEMBI)	_____
Vice-Presidente	Aristides de La Plata Cury (SPC&VB)	_____
Sec. Executiva	Denise Battistini (ANHEMBI)	_____
Sec. Exec. Adjunto	Armando A P C Mello (UBRAFE)	_____
ABAV/SP	Luiz Carlos R. do Valle	_____
ABBTUR	Marlene Matias	_____
ABEOC	Alexandre Leite Werfel	_____
ABEOC	Sérgio Luiz Bicca	_____
ABIH	Antonio Reinales	_____
ABRACCEF	Ana Luisa Diniz Cintra	_____
ABRAJET	Paulo Santos Mattos	_____
ABRAJET	Vininha de Moraes	_____
ACSP	Alessandra C. Ferreira	_____
AR-SÉ	Fábio Manzini Camargo	_____
ASSOCITUR	Jorge Miguel dos Santos	_____
CET	Luiz Antonio Seraphin	_____
DSV	Ricardo Ortolani de Aquino	_____
EMURB	Branislav Kontic	_____
SEME	Júlio Filgueira	_____
SEMPLA	Rubens Chammas	_____
SET	Marcelo D. O Belleza	_____
SF	Manoel Hermano de Lima	_____
SGM	Luiz Alexandre Lara	_____
SGM	Ricardo Pereira da Silva	_____
SHRBS/FHORESP	Domingos Chiappetta	_____
SINDETUR	Marciano G. Freire	_____
SINDEGTUR	Carlos Alberto de Gusmão	_____
SINDIPROM	João Batista de Lima	_____
SMC	Vera Lúcia Dias	_____
SMC	Thaís de Almeida Ruiz	_____
AFEET	Lygia Freitas Valle	_____
ANHEMBI	Demétrio Hossne	_____
ANHEMBI	Lawrence Reinisch	_____
ANT	Jarbas Favoretto	_____
Ass. Viva O Centro	Rosely Carmona	_____
Business Travel	Rubem Tavares	_____
INFRAERO	Vera Regina Biojone	_____
PM	Renato Penteado Perrenoud	_____
PROCENTRO	Nelson Hatauoka	_____
SGM	Inês Maria Rodriguez	_____